



## Sinais dos Tempos

- 1 editorial
- 2 destaque
- 4 atividade municipal
- 10 iniciativa
- 12 turismo
- 14 ação social
- 16 juventude
- 17 freguesias
- 20 cultura
- 25 desporto
- 26 deliberações

É uma verdadeira “revolução” aquela a que temos vindo a assistir um pouco por toda a Europa, com as designadas “reformas estruturais”! Portugal tem estado e continua a estar, no topo das atenções pela turbulência interna das medidas já tomadas mas também pelos resultados que pretendem atingir. A equação é de difícil resolução...reduzir a despesa e aumentar a receita minimizando o impacto destas medidas na economia produtiva. A verdade porém é que todos sentimos que a equação ainda está longe de concluída e os sinais dos novos tempos não adivinham bom augúrio.

Todos os dias somos confrontados a “conta-gotas” com afirmações públicas da necessidade de continuar o processo de “reformas”, em muitos casos apressadas e sem uma sólida avaliação dos seus efeitos.

É neste quadro que se anuncia “mais uma revolução” na organização do território para próximos meses em Portugal, apontando-se como objectivo central “alterar radicalmente o modelo de gestão autárquica, dando-lhe escala e criando sinergias, reforçando as competências das comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas, de modo a fazerem uma gestão integrada dos meios municipais”, ou seja, prepara-se uma espécie de ensaio à regionalização, uma vez que se afirma que “aquelas estruturas terão um conselho de administração a tempo inteiro, eleito indirectamente através dos municípios, e poderão mesmo ter um pequeno senado”. A ideia está pois, longe de se esgotar no polémico mapa autárquico de reorganização das freguesias, cruzando-se com a necessidade de racionalizar a despesa das autarquias com os limites ao endividamento das entidades públicas.

Afirma-se que “não haverá mais despesa, nem mais classe política ou administrativa, nem mais funcionários”. Não parece! Então como se preenchem 25 estruturas de senado das CIM e quem exerce as competências próprias que lhe pretendem atribuir?

Sabe-se que esta “reforma” determina uma nova legislação da organização política, administrativa e de financiamento das Autarquias e que já se anunciam números a atingir, entre os quais a redução do número de eleitos nos órgãos municipais, redução de dirigentes, das freguesias, propõem-se executivos homogéneos e propõem-se alterar significativamente os critérios de Financiamento das Autarquias. Se nenhuma destas reformas se afigura consensual, aquela que se conhece mais adiantada, para já, é a das freguesias. O objetivo é mexer em cerca de duas mil das mais de quatro mil existentes, de modo a que,

no final, se consigam extinguir entre 1200 e 1500 freguesias.

Mais, definiram-se critérios de fusão de freguesias e antes mesmo do prazo concluído para recolha de contributos das Autarquias já não são os mesmos, tendo já sido aprovado pela Assembleia da República uma nova lei a qual impõe que em cada concelho se reduzam pelo menos 50% das freguesias urbanas e 25% das freguesias não urbanas.

Refutamos tal imposição, porquanto ela impõe de forma absurda a redução do número de freguesias independentemente da sua valia no território e da avaliação do impacto na despesa pública, que se traduz em “trocos” entre os “vários mil milhões” de euros e problemas que urgem resolver!

Refutamos, porque entendemos igualmente que qualquer reforma administrativa do território deve ser conduzida de “cima para baixo” e não ao inverso, isto é, continua por fazer uma verdadeira reforma da organização do estado a todos os níveis...nacional, regional e por fim local.

Estamos conscientes que localmente, estas “reformas” terão um impacto social tremendo e crescente!

Mas não esmorecemos, e mesmo sem competências próprias exclusivas na Ação Social, as Autarquias teimam em resistir, pois apesar da redução de receitas e acréscimo de custos, sentem que a sua ação é determinante para garantir o apoio social às populações, cada vez mais solicitado, face à perda de emprego de muitos, redução de salários e de alguns apoios sociais por parte do Estado Central. É neste quadro que a Câmara Municipal de Odemira vem aumentando o conjunto de instrumentos de apoio social desde 2009 (cartão social municipal, apoio ao arrendamento e a estruturas sociais desfavorecidas ou dependentes, entre outros ...) e vem ano após ano reforçando a verba orçamentada para garantir a sua execução.

Estes são tempos de muita agitação, tempos de muita privação, tempos de muita contestação.

São sinais dos tempos que muitos não esperariam viver, que de forma responsável, empenhada e solidária ajudaremos a ultrapassar com os meios ao nosso dispor.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

José Alberto Candeias Guerreiro

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL REPROVOU A PROPOSTA DO GOVERNO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO CONCELHO DE ODEMIRA

A Assembleia Municipal de Odemira aprovou, por unanimidade e aclamação, um parecer negativo sobre a Proposta de Organização do Território no Concelho de Odemira, constante no Documento Verde da Reforma da Administração Local, afirmando que os critérios definidos não salvaguardam o interesse das populações locais. O parecer foi aprovado numa sessão extraordinária realizada no dia 27 de janeiro, que decorreu na Biblioteca Municipal de Odemira e que contou com a presença dos Deputados da Assembleia da República António Prôa, eleito pelo PSD, e Luís Pita Ameixa, eleito pelo PS. Depois de avaliadas as várias posições enviadas pelas Assembleias de Freguesia, a Assembleia Municipal de Odemira concluiu uma posição generalizada de que “o concelho de Odemira, tendo em conta a especificidade do seu território, não apresenta condições para a extinção ou fusão de freguesias rurais.” De acordo com os critérios constantes no Documento Verde, serão fundidas as duas freguesias da sede de concelho, S. Salvador e Santa Maria, e Luzianes-Gare será agregada a outra freguesia. A Assembleia Municipal “não está disponível para uma reforma feita ‘a régua e esquadro’,

mas sim que respeite a identidade, a cultura, a história do povo e do país; no que respeita às freguesias, não concorda com os critérios e indicadores de organização territorial propostos no Livro Verde”, defendendo que, “por se tratar de realidades distintas, deve haver um tratamento diferenciado para as zonas e concelhos urbanos e rurais.”

***A Assembleia Municipal “não está disponível para uma reforma feita ‘a régua e esquadro’(...)”***

A Assembleia Municipal salienta e reforça que nas zonas rurais “as juntas de freguesia ainda são, em muitas localidades, o garante da presença do poder democrático e a entidade que representa a proximidade entre eleitos e eleitores. São mesmo, em muitos casos, a única ligação das populações ao Estado. Deveremos agir com cautela e bom senso

para não desproteger partes do nosso território, no interior já tão desertificado.” “Pelas declarações recentes dos responsáveis políticos pelo Documento Verde da Reforma da Administração Local, os próprios entendem que os critérios constantes do documento necessitam de ajustamentos”, denuncia a Assembleia Municipal de Odemira. A Assembleia Municipal de Odemira convidou os três Deputados da Assembleia da República



eleitos pelo Distrito de Beja para participar e debater em conjunto com os Deputados Municipais a proposta de organização do território no concelho de Odemira. Destes, apenas Luís Pita

Ameixa esteve presente, tendo o Deputado Mário Simões (PSD) indicado que seria representado pelo Deputado António Prôa, eleito pelo círculo de Lisboa.



### A palavra aos deputados....

O **Deputado Pita Ameixa** criticou o facto de o Documento Verde apresentar “critérios quantitativos e não qualitativos”, afirmando convicto que “O Governo errou e está em desistência”, perante as recentes declarações de um deputado do PSD que, na sua opinião, “anunciou a morte do Documento Verde”. Pita Ameixa deixou no ar várias questões: “Queremos uma melhor administração ou queremos apenas menos custos? Será que as pessoas vão ser beneficiadas? Será que vamos ter grandes poupanças?” Alertou também para o facto de “As freguesias não são só uma questão de gestão de recursos, mas também de representação. Se houver agregações, perde-se a capacidade de representação e defesa dos interesses específicos das populações.”

O **Deputado António Prôa** defendeu o Documento Verde, sublinhando que “O país precisa de uma reforma administrativa do território. Esta proposta é um ponto de partida”. Frisou que “Não é uma lei, é uma proposta para iniciar o debate em que todo o país se deve envolver. Não é uma solução fechada.” Esclareceu que “o debate está a resultar e o Governo já assumiu que vai seguir caminhos diferentes. O deputado afirmou que o PSD entende as “Freguesias como entidades instrumentais, só são úteis se servirem as populações” e defende “O aumento das competências das freguesias, que pela sua característica de proximidade podem desempenhar algumas competências melhor que os municípios.”

### AS NOVAS REGRAS PARA A REDUÇÃO DO NÚMERO DE FREGUESIAS

Ainda antes de terminar o prazo para que as autarquias se pronunciem sobre o Documento Verde, o Governo apresentou novos critérios para a agregação de freguesias. A proposta de lei sobre o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, aprovada no dia 1 de março na Assembleia da República, impõe a fusão de freguesias, sendo que as que não o façam perderão dinheiro. O diploma fixa um bónus de 15% nas transferências do Orçamento de Estado, a contar do primeiro ano do próximo mandato autárquico, para as freguesias que fizerem a agregação de forma espontânea. As freguesias que forem agregadas por imposição ficam sem o prémio. Esta nova lei impõe que em cada concelho se reduzam pelo menos 50% das freguesias urbanas e 25% das freguesias não urbanas, sendo que a fusão passará a ser obrigatória em concelhos com mais de três freguesias e em freguesias com menos de 150 habitantes.

A partir do momento em que a nova lei for promulgada, cada Assembleia Municipal terá 90 dias para apresentar uma proposta de fusão. Segundo o comunicado do Conselho de Ministros, a proposta de lei consagra “a obrigatoriedade da reorganização administrativa do território das freguesias” e dá início ao “processo de reorganização administrativa do território dos municípios, desde já se incentivando a sua fusão”.

As linhas gerais da reforma da Administração Local foram aprovadas em setembro de 2011. Na altura, o Governo anunciou que o número de freguesias iria ser reduzido e que seriam dados incentivos para a fusão de municípios. Recentemente, o Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, justificou o facto de o Governo extinguir freguesias e não extinguir municípios invocando que o Programa de Assistência Económica Financeira a Portugal não o impunha, determinado apenas a “extinção de autarquias”.



## MUNICÍPIO DE ODEMIRA EXIGE DESCONTOS NA VIA DO INFANTE



O Município de Odemira exigiu ao Governo e à Assembleia da República a alteração do critério legal que define quais os concelhos abrangidos por isenções e descontos nas portagens da Via do Infante (A22), no Algarve, e que exclui Odemira, o que considera uma discriminação negativa.

Na base da contestação está o Decreto-lei 111/2011, de 28 de Novembro, que cria portagens nas antigas SCUT, como é o caso da A22, e estipula que são as unidades territoriais estatísticas de nível 3 (NUTS III) a base de decisão de quais os concelhos cujas empresas e populações têm isenções ou descontos nas portagens. Desde que qualquer parte do território de uma NUT III fique a menos de 20 km da autoestrada, todos os concelhos dessa NUT estão abrangidos. As pessoas singulares e coletivas dessas áreas “ficam isentas do pagamento de taxas de portagem nas primeiras 10 transações mensais que efetuam na respetiva autoestrada” e, para além dessas viagens,

usufruem de 15% de desconto.

Odemira, um dos concelhos mais próximos do Algarve, mas pertencente à NUT III do Alentejo Litoral e a mais de 20 km de distância da A22, fica de fora desses benefícios. Apesar de maior distância ao Algarve, os restantes 13 concelhos do distrito de Beja, que constituem a NUT III do Baixo Alentejo, estão abrangidos devido ao facto do concelho de Almodôvar distar menos de 20 km da A22.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara de Odemira, denuncia que “estamos a ser discriminados negativamente”, em comparação com municípios que não são utilizadores regulares da A22, apontando que “é ridículo o critério definido. Não é possível que alguém, conhecendo a realidade territorial, aplique um critério que deixe de fora Odemira e inclua municípios não utilizadores regulares da A22, como Serpa, Moura e Barrancos, a centenas de km da A22”. Para além da proximidade, o autarca sublinha as relações económicas e sociais de Odemira com o Algarve, parte das empresas e da população.

O Presidente da Câmara defende que “as isenções e descontos deveriam abranger todos os municípios na envolvente de concelhos atravessados pela Via do Infante ou aqueles onde, segundo o Plano Rodoviário Nacional, estava previsto o IC4, que deveria existir até Odemira e Sines”.

O Município já comunicou ao Governo a reivindicação da correção do Decreto-lei e enviou exposições aos deputados do PS, CDU e PSD eleitos pelo círculo de Beja e à Assembleia da República.

## ODEMIRA E OURIQUE GANHAM PARAGEM DO COMBOIO ALFA PENDULAR

Na sequência das diligências das autarquias junto da Administração da CP, com o objetivo de salvaguardar a manutenção dos serviços de transporte ferroviário na região, os Presidentes das Câmaras Municipais de Odemira e Ourique, José Alberto Guerreiro e Pedro do Carmo, garantiram a paragem do comboio Alfa Pendular n.º 182, desde o dia 1 de fevereiro, nas estações de Santa Clara/Sabóia e Funcheira, num período experimental de três meses, possibilitando, em caso de sucesso desta iniciativa, a sua regularidade.

Com partida diária de Faro às 7.00h, saída de Santa Clara/Sabóia às 7.59h e da Funcheira às 8.23h, o Alfa Pendular chega a Lisboa-Entrecampos às 9.57h e ao Porto-Campanhã às 12.44h.

Com esta aposta, a CP visa reforçar os serviços de transporte na linha ferroviária do Sul, tal como já havia garantido em reuniões entre os autarcas e a administração da empresa, no que respeita à ligação do comboio Intercidades.

A paragem do Alfa Pendular permite não só reforçar os serviços atuais, mas também uma maior abrangência de destinos dos municípios destes concelhos a outras zonas do país. Os autarcas defendem que “Esta será uma solução que serve muito melhor a população e terá muita procura.”

Os autarcas adiantam, contudo, que “Não estão de acordo com o

período experimental. A paragem do Alfa Pendular é fundamental no crescimento da procura e do serviço público de comboio que precisamos nesta região. Concordam com a decisão, mas pretendem que ela não seja temporária e que inclua também uma paragem no sentido Norte-Sul, no último comboio Alfa Pendular do dia.”

Para assinalar esta iniciativa, os Presidentes das Câmaras de Odemira e Ourique e das Juntas de Freguesia de Garvão e Sabóia participaram na viagem inaugural.



# CÂMARA MUNICIPAL TRANSFERE 1,5 MILHÕES DE EUROS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA



A Câmara Municipal estabeleceu protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia, acompanhados da transferência de verbas no valor de 1.570.000,00€, com o objetivo de permitir pequenos investimentos e garantir a prestação de diversos serviços de uma forma mais rápida, eficaz e com maior racionalização de custos.

A assinatura dos protocolos e acordos de colaboração decorreu no dia 27 de janeiro, na Biblioteca Municipal. A delegação de competências nas Juntas de Freguesia representa o valor global de 1.100.000,00€. É uma medida descentralizadora que contribui para a consolidação da democracia participada e beneficia as populações.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal sublinha que “Em 2012, o valor a transferir por conta dos protocolos e acordos de colaboração representa um aumento real dos valores relativamente a 2011, uma vez que apesar dos cortes na receita e aumento na despesa do Município, se propôs e aprovaram valores iguais aos do ano anterior, apostando assim nas parcerias com as freguesias, cujo trabalho é essencial ao bem-estar das populações.”

Foram delegadas competências para a realização de atividades na rede viária e limpeza em geral (conservação e limpeza de valetas na rede de caminhos vicinais públicos e de ruas e passeios), espaços verdes (gestão e conservação de jardins), educação (transportes escolares em circuitos especiais ou normais e em complemento aos efetuados pela Câmara; consumos decorrentes das ligações telefónicas; manutenção e pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar), ambiente (limpeza de praias; cobrança de faturas e/ou recibos relativos às taxas ou tarifas e quotas de serviço do consumo de água, recolha de resíduos sólidos urbanos

e saneamento; manutenção das portas dos contadores; manutenção e limpeza das papeleiras e das zonas envolventes aos pontos de recolha de resíduos sólidos urbanos) e ocupação do domínio público (licenciamento de ocupação do domínio público por motivo de obras).

Foram também assinados acordos de colaboração, no valor de 470.000,00€, para apoio a pequenos investimentos, assumindo as freguesias a sua concretização e sem responsabilizar o Município por demais encargos necessários e comprovando que a verba foi aplicada nos objetivos propostos.

Além dos apoios financeiros, ao longo do ano são prestados outros apoios pelo Município às Freguesias, nomeadamente através do empréstimo de máquinas, cedência de viaturas ou de estruturas e equipamentos para a realização de iniciativas locais.

Freguesias	Protocolos de Delegação de Competências	Acordos de Colaboração
Bicos	40.923,50 €	14.778,74 €
Boavista dos Pinheiros	43.414,16 €	16.739,73 €
Colos	65.518,81 €	26.490,28 €
Longueira/Almograve	57.751,36 €	22.586,54 €
Luzianes-Gare	41.642,18 €	16.091,61 €
Pereiras-Gare	35.967,02 €	14.029,85 €
Relíquias	61.857,16 €	26.031,22 €
S. Luís	94.065,87 €	38.245,96 €
S. Martinho das Amoreiras	59.713,91 €	30.111,87 €
S. Teotónio	180.178,10 €	84.308,05 €
Sabóia	83.759,43 €	32.425,38 €
S. Salvador	57.943,28 €	27.266,68 €
Santa Clara-a-Velha	57.613,95 €	21.641,56 €
Santa Maria	36.814,75 €	18.458,87 €
Vale de Santiago	41.462,17 €	15.764,67 €
Vila Nova de Milfontes	109.947,23 €	48.518,59 €
Zambujeira do Mar	31.527,10 €	16.976,13 €
<b>valores globais</b>	<b>1.100.099,98 €</b>	<b>470.465,73 €</b>

## FREGUESIAS APOSTAM EM NOVAS IMAGENS

Com o objetivo de promover a proximidade, identidade e a interatividade com as populações, várias as freguesias têm apostado na criação de logotipos e na dinamização da comunicação institucional. A Junta de Freguesia de S.Teotónio tomou a liderança nesta iniciativa, apresentando em 2010 um logotipo, um site na Internet e um boletim. Em 2011 foram as freguesias de Longueira/Almograve, S. Luís e Vila Nova de Milfontes que tiveram a iniciativa de apostar em novas imagens e formas de comunicação.

www.longueiraalmograve.com

www.f-steotonio.pt

www.freguesiasluis.pt

www.jf-vnmilfontes.pt

# PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS EM CURSO/CONCURSO

## Águas e Esgotos

Obra	Valor	Empresa Adjudicatária	Prazo Execução	Financiamento QREN aprovado	Situação
Reservatório elevado e estação elevatória dos Alagoachos	204 119,50 €	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A.	270 dias	163 295,60 €	Em curso
Nova ETAR de Vila Nova de Milfontes *	2 115 236,93 €	Oikos/Efacec	815 dias		Em curso
Reforço do Abastecimento Água à Zona Nascente de Vila Nova de Milfontes - 1ª e 2ª Fase	432 094,50 €	Adm. Directa	180 Dias		Em curso
Rede de Abastecimento de Água a Foros das Fornalhas	23 350,00 €	Adm. Directa	90 Dias		Em curso
Construção de FitoETAR em Monte da Estrada	68 529,27 €	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	90 Dias		Suspensa

\* Obra da responsabilidade de Agda, SA

## Equipamentos e Espaços Públicos

Obra	Valor	Empresa Adjudicatária	Prazo Execução	Financiamento QREN aprovado	Situação
Requalificação Urbana de Algoceira	900 137,30 €		300 Dias		Em concurso
Construção de talude na rua José Maria Andrade em Odemira	42 254,90 €	Teixeira Duarte, Lda	60 dias		Em contrato
Reconstrução de talude no CM 1190 (Pereiras-Gare)	34 048,30 €	Construções Edgar & Costa, Lda	60 dias		Em contrato
Requalificação Urbana da Vila de Odemira	2 520 703,71 €	Mota Engil, S.A.	420 dias	1 472 436,52 €	Em curso
Rede de iluminação pública, cénica e infraestruturas para o Largo da Igreja do Cavaleiro **	40 905,64 €	Eletroplanície, Lda	90 dias	36 462,46 €	Em curso
Repavimentação em Colos e Troviscais	129 866,80 €	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	150 dias		Em curso
Reconstrução da passagem hidráulica na Ribeira da Boeira no CV 2-3 ao Km 1000 ***	71 603,71 €	Construtora MVAF II - Unipessoal, Lda	120 dias	60 719,94 €	Em curso
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	748 377,15 €	Comporto, Sociedade de Construção, S.A.	300 dias	634 623,82 €	Em curso
Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)	1 252 763,20 €	TOPBET, S.A.	450 dias	1 115 460,35 €	Em curso
Pavimentação do acesso ao MLA e ao cemitério do Almogrove	42.126,00€	Adm. Directa	90 dias		Em curso
Ponte Pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1 281 000,00 €	Tecnovia, S.A.	270 dias	1 086 288,00 €	Em curso-Projeto
Execução de passeios em Pereiras-Gare, execução de muros nas Quintas e junto ao Canal em S. Teotónio	62 185,00 €	Construtora MVAF II - Unipessoal, Lda	90 dias		Em consignação
Saneamento e repavimentação do CV 1-17	47 178,40 €	Francisco Charneca Pinto e Filhos, Lda	90 dias		Em consignação
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	184 678,59 €	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160 dias		Em conclusão
Camada de selagem, saneamentos e regularização da plataforma no CM 1160 e um troço do CM 1187 ***	147 923,75 €	Construções J.J.R. e Filhos, S.A	90 dias	132 082,61 €	Relatório Final
Construção dos ossários nos Cemitérios da Longueira/Almogrove e Boavista dos Pinheiros	19 570,48 €	Contruções Beira Corvo, Lda	30 dias		Relatório Final
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649 931,75 €	Aquino Construções, S.A.	270 dias	545 942,67 €	Suspensa
Arranjo Paralelo à EN120 em Boavista	82 025,00 €	Adm. Directa	270 Dias		Suspensa

\*\* Candidatura em aceitação \*\*\* Candidatura em apreciação técnica

## Eletrificações

Obra	Valor	Empresa	Prazo	Financiamento PRODER aprovado	Situação
Eletrificação rural da zona do Totenique da Castanha-PT 1	46 890,80 €	Portivalas, Lda	120 dias	35 396,87 €	Em consignação
Eletrificação rural (PFE) das Varjoeiras, freguesia de Longueira/Almogrove	10 041,84 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Altinho/Vale de Lobos, freguesia de Sabóia	6 759,62 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Amarelo, freguesia de S. Luís	10 273,18 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte Novo das Pereiras/Pereiro Grande, freguesia de Relíquias	14 144,61 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) do Monte da Corredoura, freguesia de S. Teotónio	11 865,29 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) do Vale da Telha/Baiona, freguesia de S. Teotónio	3 943,62 €	EDP	360 dias		Aguarda execução
Eletrificação Rural (PFE) do Bairro Alto / Foros das Quintas, freguesia de Boavista dos Pinheiros	2 170,69 €	EDP	45 dias		Aguarda execução





Rede de Águas de Foros das  
Fornalhas/ Vale Santiago



Construção da Estrada CM 1074  
(Colos/Bicos)



Pavimentação do acesso ao  
MLA em Fornalhas Velhas, Vale  
Santiago



Construção do Reservatório  
Elevado e da Estação Elevatória  
dos Alagoachos/Brunheiras



Construção de Passagem  
Hidráulica na EM 552 Sabóia/  
Portela da Fonte Santa/Boieira



Arruamentos em Odemira  
(Passeios na Horta dos Reis)



Arruamentos em Colos



Pavimentação do acesso ao  
cemitério do Almogrove

### OBRAS A BOM RITMO

A vila de Odemira está em obra, naquele que é um dos maiores investimentos de sempre do Município. A requalificação urbana, no valor global de 2.520.703,71 €, com o prazo de execução de 420 dias, no âmbito da candidatura ao QREN, inclui a execução de novas redes de águas e águas pluviais, arruamentos e arranjos exteriores no núcleo antigo e artérias comerciais da vila.

A empreitada foi adjudicada à empresa Mota Engil, SA, tendo as obras começado em outubro de 2011.

A Requalificação Urbana de Odemira incluiu o obrigatório acompanhamento arqueológico das obras e a realização de diversas sondagens arqueológicas em locais a intervencionar (conforme definido pelo IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico).

Em preparação está já o concurso público da segunda fase, que será também financiado pelo QREN, para a renovação da iluminação pública, no valor de 429.087,72€.



#### Balcão de Atendimento

Rua Serpa Pinto, n.º 4, Odemira

Horário 11/12 e 15/16 horas, de segunda a sexta-feira

Aqui é disponibilizada informação sobre as intervenções previstas, projeções 3D e requerimentos para apresentação de exposições.

Este é também o local para realização de reuniões com os residentes e comerciantes da vila.



## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE PROPOSTAS DE REQUALIFICAÇÃO PARA LONGUEIRA/ALMOGRAVE

Apresentar e discutir as propostas de requalificação e valorização previstas para a freguesia de Longueira/Almograve, no âmbito do Polis Litoral Sudoeste e de iniciativa do Município de Odemira, foi o objetivo da sessão pública que aconteceu no dia 23 de janeiro, na Pousada da Juventude do Almograve e que mobilizou algumas dezenas de participantes.

### **Sociedade Polis apresenta propostas para plano praia, ecovia e porto de pesca**

A intervenção do Polis prevê a requalificação de infraestruturas balneares no Plano de Praia do Almograve, a criação de uma ciclovía de acesso à praia (desde o Cruzamento do Almograve e integrada na Ecovia do Litoral Sudoeste) e a requalificação do Portinho de Pesca de Lapa de Pombas.

O Plano Estratégico do Polis Litoral Sudoeste pretende com estas propostas pretende-se requalificar o território através da criação de condições para a sua vivência e usufruto pela população local e visitantes, garantindo uma ligação de qualidade com o espaço natural envolvente. A Discussão decorreu até à uma da madrugada e foi muito participada, com algumas discordâncias às propostas apresentadas,

que serão ponderadas na fase seguinte do projeto.

### **“O Programa Polis é para continuar”**

O Polis Litoral Sudoeste prevê um conjunto de intervenções em toda a zona costeira, desde Sines e até Vila do Bispo, com um investimento global

de 47 milhões de euros, numa iniciativa conjunta do estado português e das câmaras que fazem parte do PNSACV. Contudo, tem surgido dúvidas sobre o seu financiamento dos quatro programas Polis que estão em curso em todo o território nacional, face ao atual contexto financeiro do país.

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira,

esclareceu que “O que sabemos também é que algumas ações que integravam o Plano Estratégico inicial estarão a ser reavaliadas do

ponto de vista do seu financiamento, mas por muito que se tenha dito, garantiu que o Programa Polis não acaba. Foi-me garantido, na última reunião

*“Foi-me garantido, na última reunião com a Senhora Ministra Assunção Cristas, que o Programa Polis é para continuar é para ser concretizado, estando a ser reavaliado. Poderá ter ajustamentos em algumas ações, mas até ao momento não sabemos exatamente quais.”*

com a Senhora Ministra Assunção Cristas, que o Programa Polis é para continuar é para ser concretizado, estando a ser reavaliado. Poderá

ter ajustamentos em algumas ações, mas até ao momento não sabemos exatamente quais.” Outra questão polémica tem sido a anunciada extinção da Parque Expo, que integra a parceria conjunta com a Sociedade do Polis Sudoeste, ao que o autarca comentou “Essa discussão ultrapassa-nos, pois a Parque Expo está contratada pela Sociedade Polis para concretizar

os projetos e as ações. Para já, o que se sabe é que até 2013 continuaremos a trabalhar em conjunto na sociedade.”

### **Município apresenta propostas para Almograve**

A par das intervenções previstas no âmbito do Polis, a Vereadora Sónia Correia apresentou as propostas da responsabilidade do Município para a construção de um Posto de Turismo e remodelação das instalações sanitárias públicas no Almograve, bem como o Plano de Pormenor da Zona de Expansão 1 de Almograve.

A iniciativa contou também com a presença do Vice-presidente Helder Guerreiro, dos vereadores Sónia Correia, Ricardo Cardoso e Cláudio Percheiro, do Presidente da Junta de Freguesia de Longueira/Almograve, Dinis Nobre, e de representantes da Sociedade Polis Litoral Sudoeste.



VALORIZAR S. LUÍS

## FREGUESIA APRESENTA PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

A Junta de Freguesia de S. Luís está a promover o Plano de Desenvolvimento Turístico de S. Luís, que considera um fator estratégico para a dinamização económica daquele território. A primeira apresentação pública do plano aconteceu no dia 30 de janeiro, na Sociedade Recreativa Sanluizense, perante uma plateia atenta e participativa. “Valorizar o território preservando as suas características únicas” é o lema desta iniciativa.

### “Valorizar aquilo que é nosso”

António Carlos Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de S. Luís, explicou que a ideia “Surgiu de percebermos que alguma coisa tinha de ser feito por S. Luís e para S. Luís, para não deixarmos morrer a terra e encontrámos uma forma de a valorizar. Começámos por fazer um levantamento do que há de bom e o que podemos melhorar.” O objetivo passa por “trazer mais gente e que a população se interesse e que trabalhe também porque este trabalho é para a população e para a terra. Queremos que todos possam de alguma forma ganhar com isto. Temos que nos valer das armas que temos e que são a natureza, as pessoas e as nossas tradições.”

O autarca tem esperança que “S. Luís não perca o dinamismo que tem nas coletividades, nem das pessoas em si. Porque as co-

letividades podem ter algumas ideias, mas se não for a população nada se faz. É como neste Plano de Desenvolvimento, as pessoas têm que se mexer e aprender a gostar de S. Luís e valorizar aquilo que é nosso.”

Depois da apresentação pública, a Junta de Freguesia recolheu contributos e pretende agora “passar à prática, obviamente com a ajuda da Câmara Municipal, definindo medidas concretas para receber os turistas e para a divulgação e marketing.” O Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, considerou que “Não são todas as Juntas de Freguesia têm a coragem de apresentar e desenvolver projetos deste género”, adiantando que “O Município tem a obrigação de vos ajudar a construir este caminho. O projeto precisa do envolvimento de todos e de seguir em frente com qualidade.” Sublinhou ainda que “S. Luís tem uma geo-localização fantástica e tem que valorizar o Parque Natural e a preservação ambiental e usar essa imagem em termos turísticos.” Hélder Guerreiro, Vice-presidente da Câmara Municipal de Odemira e responsável pelo pelouro do Turismo, realçou que “S. Luís acrescenta uma grande mais-valia ao concelho em termos de património natural e paisagístico” e que a freguesia tem grandes potencialidades para os produtos e ofertas turísticas que o Município quer valorizar, como o BTT, canoagem, pedestrianismo ou a caça grossa. Deixou o desafio para que “As pessoas de S. Luís têm que contribuir para o plano” e o pedido para que “Façam deste Plano de Desenvolvimento Turístico o vosso plano.”

A iniciativa contou também com a presença dos vereadores Sónia Correia e Ricardo Cardoso.



### Riqueza ambiental e patrimonial

A oferta turística local diferencia-se pela variedade paisagística e riqueza ambiental, tanto ao nível de fauna como de flora (espécies como a águia de bonelli, garça, guarda-rios, perdiz, lontra e o escalo do mira e o feto davallia (que a sul do país apenas se encontra na zona de S. Luís). A freguesia já tem no seu território dois percursos pedestres, de S. Domingos e dos Troviscais, numa iniciativa do Município de Odemira e registados e homologados pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. Aproveitar os trilhos e caminhos rurais existentes para definir outros percursos pedestres e de BTT será uma das apostas. Além do património natural, onde a serra e o rio Mira oferecem paisagens únicas, a freguesia tem também considerável património arqueológico, arquitetónico e etnográfico.





## MATADOURO DO LITORAL ALENTEJANO INICIOU ATIVIDADE

O Matadouro do Litoral Alentejano, SA (MLA), situado em Fornalhas Velhas, freguesia de Vale de Santiago vai ser inaugurado no dia 31 de março, estando já na primeira fase de laboração, com

os testes de linha e o abate experimental de animais.

O MLA implica a criação de cerca de 20

postos de trabalho, num investimento de cerca de 5 milhões de euros, com financiamento comunitário. A unidade industrial está equipada com a mais moderna tecnologia e tem três linhas de abate, com capacidade de abate de 15 bovinos, 100 leitões e 90 porcos, borregos ou cabritos por hora.

O início de testes é um momento decisivo para o MLA, não só por constituir o início de atividade, mas pelo culminar da dedicação e esforço das entidades envolvidas.

Este projeto começou a ser preparado há mais de uma década, na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S.Teotónio, no âmbito de um grupo de trabalho liderado pela TAIPA – Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira. Hélder Guerreiro, presidente da TAIPA na altura, refere que “tínhamos um grupo bastante empenhado na construção de soluções para o concelho. Foram pessoas de muitas entidades do concelho, e não só, que se voluntariaram

para fazer um estudo de viabilidade para o futuro matadouro. Tive o privilégio de liderar esse grupo onde trabalharam pessoas como o Paulo Trindade (Terraval, Lda), António Samora

(Associação Portuguesa de Criadores Limousine) e Maria José (Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano).”

Esse estudo foi o embrião do atual projeto. No entanto, Hélder Guerreiro refere que “sem o envolvimento de um conjunto inicial de fundadores, as associações, produtores individuais, homens do retalho de carnes, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S.Teotónio, António Afonso (Vereador da Câmara Municipal de Odemira na altura) e posteriormente António Camilo (Presidente da Câmara Municipal de Odemira na altura), que pegaram no projeto com total dedicação, nunca teríamos o matadouro.”

A constituição da empresa e da visão da abrangência territorial do MLA foram determinantes e constituem-se como fatores de competitividade para o futuro. Desde a criação da empresa (2008), que foram também muitos, nos diferentes órgãos, que lutaram pela construção da unidade. A Comissão Executiva teve como administradores Pedro Guerra, Manuela Forte e Ricardo Silva. Este último, que no triénio 2011/2013 preside a equipa de

administração executiva, ao lado de Jorge Pinela e Pedro Costa, tem sido um dos pilares que tem carregado, no dia-a-dia, o enorme peso da responsabilidade de abrir a unidade. O dia 26 de janeiro foi, na sua opinião “um dia de alegria que não é traduzível em palavras não só porque é o terminar de uma fase que foi muito difícil mas que porque se abre, agora, um conjunto de novas oportunidades para toda esta região, que têm que ser agarradas não só pela empresa mas por todos os nossos produtores.”

Nesta fase terminal, foi determinante o papel de António Louçã (Presidente da Direção da Caixa de Crédito Agrícola de S.Teotónio) e de José Alberto Guerreiro (Presidente da Câmara Municipal de Odemira), que mantiveram uma união destas instituições centrais no projeto do MLA, principalmente nas alturas mais difíceis.

Hélder Guerreiro (Presidente do Conselho Geral e de Supervisão do MLA) e Ricardo Silva (Presidente do Conselho de Administração Executivo) acreditam no futuro desta unidade industrial e no papel determinante que ela terá na região, tendo em conta que permitirá completar a fileira da carne no território, desde a produção até à venda ao consumidor. Ambos acreditam no sucesso do MLA, “Saibamos todos interpretar o MLA como um projeto para a região e teremos todos o retorno que a região precisa e merece.”

### INAUGURAÇÃO AGENDADA PARA 31 DE MARÇO

A inauguração do MLA vai acontecer no dia 31 de março, momento que contará com a presença de entidades nacionais, regionais e locais e que marcará uma nova fase para a dinamização do interior odemirense.

No final de fevereiro foi realizada uma apresentação prévia da unidade aos empresários e produtores, às entidades locais e à comunicação social, no sentido de divulgar o projeto na região.





## ALMOGRAVE, FURNAS RIO E ZAMBUJEIRA DO MAR SÃO PRÉ-FINALISTAS

O concelho de Odemira tem três praias entre as 70 pré-finalistas no concurso para eleição das “7 Maravilhas – Praias de Portugal”: Furnas Rio (na categoria de Praias de Rios), Almogrove (na categoria de Praias de Arribas) e Zambujeira do Mar (na categoria de Praia Urbanas).

Ao todo, o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina apresenta nove praias pré-finalistas, o que prova a qualidade ambiental e paisagística da nossa zona costeira. Além das praias odemirenses, são também pré-finalistas as praias de Odeceixe, Amoreira, Arrifana, Bordeira e Amado (no concelho de Aljezur) e Cordoama (Vila do Bispo).

O Baixo Alentejo conta ainda com a presença das praias de Troia-Mar, Comporta e Carvalhal (Grândola), Ilha do Pessegueiro (Sines) e Tapada Grande (Mértola) entre as pré-finalistas. O Alto Alentejo está representado pela praia Quinta do Alamal (Gavião).

As praias foram candidatas por categorias: Praias de Rios, de Albufeiras e Lagoas, Urbanas, de Arribas, de Dunas, Selvagens e de Uso Desportivo.

Segundo Luís Segadães, presidente das 7 Maravilhas, “para chegar a esta lista das dez melhores praias por cada uma das sete categorias, as 294 nomeadas

foram votadas por um painel de 70 especialistas indicado pelo Conselho Científico do projeto”. Este conselho é composto por sete entidades: Marinha Portuguesa, Agência Portuguesa do Ambiente, Associação Bandeira Azul da Europa, GEOTA, Liga para a Proteção da Natureza, Quercus e Associação SOS – Salvem o Surf.

A região algarvia soma 13 praias candidatas a maravilhas. Seguem-se a região de Lisboa e Setúbal com 11 praias, Alentejo com 9, Estremadura e Ribatejo também com 9, Beira Litoral com 7, Açores com 6, Beira Interior com 5 praias, Entre o Douro e o Minho com 4, Madeira e Trás-os-Montes e Alto Douro ambas com 3 praias pré-finalistas cada.

“Estas 70 praias representam o que o país tem de melhor, de norte a sul, do litoral ao interior, e que cabe agora a todos divulgar para preservar”, afirmou a organização.

Este concurso pretende promover a qualidade ambiental de Portugal, nomeadamente das praias, rios e albufeiras, como fator decisivo na escolha de Portugal enquanto destino turístico, projetando um país voltado para o mar, atento às suas riquezas naturais.

A lista das 70 pré-finalistas foi conhecida a 27 de fevereiro e as 21 finalistas serão divulgadas a 7 de maio, escolhidas por um painel de 21 personalidades. Entre 7 de maio e 7 de setembro, as 21 finalistas serão objeto de votação popular, a qual poderá ser efetuada através de SMS, chamada telefónica, Internet ([www.7maravilhas.pt](http://www.7maravilhas.pt)) e no Facebook. As sete vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria. A representatividade geográfica, segundo comunicado da organização, “é assegurada através da presença no mínimo de um finalista de cada uma das dez regiões do país”.

O anúncio público ocorrerá a 8 de setembro, em direto na RTP, a partir de Tróia.

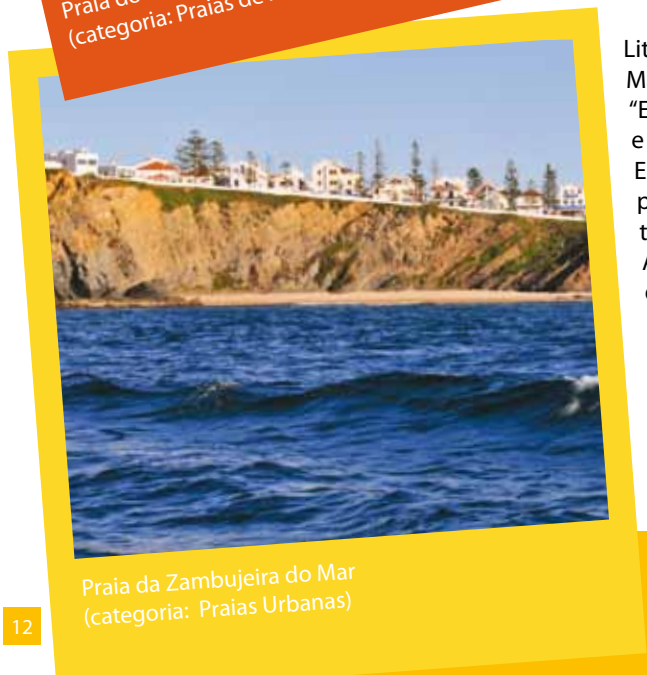
*“Estas 70 praias representam o que o país tem de melhor, de norte a sul, do litoral ao interior, e que cabe agora a todos divulgar para preservar”.*



Praia das Furnas  
(categoria: Praias de Rios)



Praia do Almogrove  
(categoria: Praias de Arribas)



Praia da Zambujeira do Mar  
(categoria: Praias Urbanas)

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina apresenta nove praias pré-finalistas, o que prova a qualidade ambiental e paisagística da nossa zona costeira.

## FEIRA DE TURISMO EM VILA NOVA DE MILFONTES ENTRE 8 E 10 DE JUNHO

A 6ª edição da Feira de Turismo já tem data marcada para os dias 8, 9 e 10 de junho, em Vila Nova de Milfontes. Este é o grande evento de promoção turística do Baixo Alentejo, que pretende reafirmar Vila Nova de Milfontes como o cartão-de-visita da região.

A cerimónia de inauguração da Feira de Turismo será presidida pela Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, o que prova a importância do evento para a região e para o sector.

A Feira de Turismo pretende constituir-se como a montra da melhor oferta turística da região, onde os visitantes e população local vivem três dias de intensa e variada animação, com mostra de serviços de alojamento, animação turística, artesãos a trabalhar ao vivo, espetáculos musicais, teatro e cinema ao ar livre, jogos tradicionais, desporto e gastronomia.

Uma das novidades deste ano passa pela realização da Semana Gastronómica do Molusco, integrada no programa da Feira de Turismo e estendendo-se a restaurantes de todo o concelho, para promover um dos melhores produtos locais com sabor a mar e grande variedade de utilização na cozinha local.

De uma forma bastante intensa, o desporto também marcará pre-

sença na Feira de Turismo, com atividades como voleibol e futebol de praia, kayak mar, pesca desportiva, entre outras animações, como passeios de barco no rio e passeios a cavalo. Será certamente uma Feira bastante ativa e que proporcionará momentos inesquecíveis a todos os que nos visitem.

O cenário único do estuário do rio Mira, em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, entre a praia, a serra e o núcleo histórico da vila, confere à Feira de Turismo uma envolvência sublime.

Esta é uma clara aposta do Município de Odemira na promoção do seu território, das suas gentes,

da sua cultura, costumes e tradições. A Feira tem como objetivos principais o fomento do mercado turístico no concelho de Odemira e no Baixo Alentejo, estimulando a procura turística e a visibilidade da região como destino de férias, promovendo a oferta turística ao nível do alojamento, restauração, animação turística e dos recursos turísticos da região, promovendo os seus valores naturais e culturais. A Feira de Turismo resulta de uma parceria entre o Município de Odemira e a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, em conjunto com empresários, associações e população locais.

***Este é o grande evento de promoção turística do Baixo Alentejo, que pretende reafirmar Vila Nova de Milfontes como o cartão-de-visita da região.***



Inscrição até dia 11 de maio para unidades de alojamento, empresas de animação turística, operadores marítimo-turísticos, artesãos e produtores. Contacto: [turismo@cm-odemira.pt](mailto:turismo@cm-odemira.pt) / 283 320 900



## ODEMIRA MAIS SOLIDÁRIA COM OS ALIADOS DO NATAL



O movimento de solidariedade que se criou no concelho de Odemira na época de Natal foi exemplar, sendo referência à escala nacional e orgulho para todos. Numa iniciativa promovida pelo 9º

ano consecutivo pela TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, a Campanha Aliados do Natal mobilizou população, empresas e instituições na angariação de brinquedos, donativos em géneros alimentares e numerário. Apesar do atual contexto de crise, foram distribuídos 185 cabazes alimentares a famílias carenciadas e cerca de mil prendas para crianças e adolescentes das 17 freguesias. Telma Guerreiro, presidente da TAIPA, confessa que "Fomos surpreendidos essencialmente pelas iniciativas particulares que surgiram de voluntariado para angariação de verbas e para a recolha de alimentos, assim como o aumento substancial do envolvimento de professores e alunos. Temos tido vários exemplos de que nesta época de crise todos somos

mais solidários. A campanha Aliados no Natal não foi diferente, as empresas que já fazem parte desta campanha há vários anos voltaram a dizer presente, assim como à semelhança dos outros anos, neste também se aliaram a nós novas empresas. Sem esta parceria era impossível fazermos uma campanha com esta dimensão. Esta campanha é o exemplo claro da força que tem a colaboração entre setores para intervir num problema."

Sobre a motivação desta iniciativa, Telma Guerreiro, explica que a TAIPA "como promotora

de desenvolvimento e como entidade

de intervenção em prol do bem comum e da qualidade de vida no concelho de Odemira, tem a responsabilidade de empreender este espírito de solidariedade internamente, assim como de o procurar desenvolver à sua volta. Assim temos na nossa motivação uma mensagem de colaboração entre entidades para o bem comum, o reconhecimento de uma comunidade solidária que todos os anos se surpreende a si própria, o claro conhecimento das dificuldades que existem no concelho, que nos impulsiona para sairmos à rua com esta campanha. E sem dúvida, que nos motiva, a certeza de que aqueles presentes oferecidos pelo Pai Natal têm um valor incomensurável para as crianças, levando-lhes alegria e a possibilidade de viajar na magia do espírito de Natal."

### Até nas campanhas de solidariedade Odemira é grande

"Esta campanha tem mesmo a dimensão do nosso concelho", diz a responsável, "envolvemos uma longa lista de parceiros, o Município de Odemira, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio, todas as juntas de freguesia, todos os estabelecimentos públicos e privados de ensino do concelho, doze empresas, várias entidades que constituem a Rede Social, voluntários e todos aqueles que contribuem com um brinquedo, um saco de fraldas, uma garrafa de azeite... São mesmo muitas pessoas de todos os cantos do concelho de Odemira que tornam possível este movimento de solidariedade."

Telma Guerreiro aponta ainda que "A campanha de Natal não resolve os problemas de pobreza e exclusão social do concelho de Odemira, mas estamos em crer que esta atitude de colaboração entre empresas, organizações sem fins lucrativos e entidades públicas como as autarquias e as escolas, será a solução no futuro para criar espaços de inovação social em prol dos problemas mais urgentes da sociedade. Se continuarmos com estas vontades e estas ações de solidariedade talvez um dia se faça justiça ao tamanho das necessidades. O caminho da solidariedade é cada vez mais trilhado e povoado."

À semelhança de outros anos, numa primeira fase, os presentes foram distribuídos junto das crianças de famílias carenciadas do concelho. A campanha de oferta de brinquedos foi depois alargada para outras crianças nas várias freguesias.

Para esta campanha foi fundamental a colaboração de várias empresas e instituições locais: Rodrigues & Nunes, ERA S. Teotónio, SUDOBERRY, A Um, Intermarché S. Teotónio, Intermarché Odemira, Soares & Filhos, Miracer, Ilídio Fragoso & Filhos, J. Cardoso, Frupor, Lusomorango, Município de Odemira, Juntas de Freguesia, Fundação Odemira, Escola Secundária de Odemira, Colégio Nossa Senhora da Graça, Escolas de Colos, Odemira, Sabóia, S. Teotónio, Vila Nova de Milfontes, Colégio Lápis de Cor, Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, Casa Beatriz Gamboa, Casa Maria Luísa Cortes da Ponte, Creche os Calculinhos, Agrupamento de Escuteiros de Odemira, Agrupamento de Escuteiros de S. Teotónio, e de toda a população do concelho de Odemira que ajudou de alguma forma. Na distribuição de cabazes alimentares pelas famílias carenciadas do concelho, a TAIPA contou com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio, dos pais e encarregados de educação dos alunos do Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade e da Campanha "Odemira Solidária - recolha de alimentos". Nas duas ações, as famílias abrangidas foram sinalizadas através da Segurança Social, Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância, APCO - Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira e Juntas de Freguesia.



APOIOS SOCIAIS NO CONCELHO DE ODEMIRA

## AJUDAR QUEM MAIS PRECISA

Atenta à forma como a atual situação socio-económica do país e do mundo se reflete nas famílias mais carenciadas e às dificuldades vividas no concelho de Odemira, a autarquia definiu duas importantes vertentes de apoio social: o cartão social e o apoio à habitação através do apoio ao arrendamento e da concessão de apoios a estruturas sociais desfavorecidas ou dependentes.

### Cartão Social Municipal

O Cartão Social Municipal visa o apoio a agregados familiares economicamente carenciados, através da redução do pagamento de algumas taxas e tarifas que o Município cobra pelo fornecimento de bens e serviços, bem como a concessão de apoio financeiro das despesas não comparticipadas pelo Sistema Nacional de Saúde, de forma a contribuir para um melhoramento das condições de vida da população.

Com validade de dois anos e possibilidade de renovação, o Cartão Social destina-se aos cidadãos recenseados e residentes no concelho de Odemira há mais de um ano, que tenham idade igual ou superior a 18 anos ou se for menor emancipado pelo casamento, que apresentem um rendimento mensal *per capita* igual ou inferior a 300€.

Desde a sua criação, em 2011, foram aprovados 18 pedidos.

### Apoio ao Arrendamento

A Câmara Municipal criou um apoio social destinado a compartilhar o arrendamento de habitação, sendo beneficiários os munícipes recenseados e residentes no concelho de Odemira há mais de um ano cujo rendimento mensal ilíquido *per capita* seja igual ou inferior a 300€, munícipes que disponham de contrato de arrendamento e respetivos recibos de renda de habitação e munícipes que residam em habitações com tipologia adequada à dimensão do agregado familiar.

A autarquia poderá compartilhar em 50% do valor da renda, até ao valor limite de 150€. Este subsídio será concedido por um período de seis meses consecutivos, com a possibilidade de um máximo de três renovações. Desde a sua entrada em vigor, no final de 2010, já foram aprovados 31 pedidos de apoio ao arrendamento.

### Apoio Social a Estruturas Sociais Desfavorecidas ou Dependentes

O apoio social a estruturas sociais desfavorecidas ou dependentes a conceder pela autarquia pode incidir no fornecimento do projeto tipo, projeto referente a obras de ampliação ou similares, apoio na execução de pequenas obras de reparação, ampliação ou restauro, melhoria das condições de acesso e transporte e obras de melhoramento das condições de segurança e conforto em habitação, através de pequenas reparações domésticas no espaço interior das habitações e da concessão de equipamentos domésticos.

São beneficiários os munícipes residentes no concelho de Odemira há mais de um ano cujo rendimento mensal ilíquido *per capita* seja igual ou inferior a 300€, que ocupem habitações próprias ou arrendadas, de forma permanente.

Desde 1999, dada de criação deste apoio, foram aprovados 8 pedidos. Contudo, entre 2008 e 2009, foram apoiados 29 pedidos através do Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas. Entre 2011 e 2003 foram aprovados 42 apoios para melhorias em habitação através do projeto “Crescer para ser”.





Odemira Jovem 2012

## MUNICÍPIO DEFINE POLÍTICA DE APOIO À JUVENTUDE

A juventude constitui o maior potencial do concelho. Durante o mês de março celebra-se a juventude em Odemira, sendo apresentada a política pública local de apoio à juventude, materializada em ações concretas. Neste sentido, o Município de Odemira é responsável pelo funcionamento do Conselho Municipal de Juventude, um espaço de debate, concertação e de construção.

As políticas de apoio passam pela criação do Cartão Jovem Municipal, do Regulamento de apoio a Jovens Empresários e do Ninho de Empresas, da Bolsa de Emprego de Odemira, promo-

ção da Mobilidade Inter-Urbana com preços especiais para jovens, definição de isenções e reduções para jovens nos domínios do licenciamento na construção de casa própria, Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento e Cartão Social, criação do Observatório do Ensino Superior e atribuição de Bolsas de Estudo a universitários.

Câmara Municipal de Odemira tem estabelecido também parcerias com entidades locais para a promoção de iniciativas para a sensibilização para o risco do consumo de álcool e drogas e comportamentos desvian-

tes, diminuição da gravidez na adolescência, promover a implementação de medidas para minimizar a exclusão social em contexto escolar combate e de abandono escolar, garantir a igualdade de oportunidade aos alunos, colaborar na divulgação de informações e iniciativas no âmbito da orientação vocacional e formação profissional e através da realização de estágios profissionais.

São ainda promovidas diversas atividades destinadas ao público jovem, como a Mostra e Concurso de Banda Desenhada e o Sábado J na Biblioteca Municipal, as Jornadas da Juventude, o

Festival de Bandas Rock ou até mesmo o Orçamento Participativo.

Especial enfoque do apoio municipal nos escalões de formação nas modalidades desportivas estratégicas, ou seja, o futebol, atletismo, canoagem e desportos de ar livre e de aventura. Desde há vários anos que as Jornadas da Juventude fazem parte do calendário de eventos promovidos pelo Município, estando este ano agendados para os dias 21 e 23 de março. O objetivo é dar voz aos jovens e visibilidade às suas preferências, trabalhos e opiniões.

### Jornadas da Juventude

#### 21 de Março

10/13h - Assembleia Municipal Jovem (Tema: Administração e Organização Local - Os seus desafios no Concelho de Odemira, Cineteatro Camacho Costa)

14/16h - Concurso Criatividade e Inovação (Tema: Desafios no concelho de Odemira, Cineteatro Camacho Costa)

Testemunhos de estudantes universitários (Biblioteca Municipal)

#### 23 de Março

10/13h - Tour agarra a vida - Academia de Patins (ZMar)

14/16h - Mostra de Talentos (ZMar)

10/16h - Festival Meo XLparty (ZMar)

21h/22h - Apresentação do livro "A minha sala é uma trincheira - 10 mitos sobre os professores", da autoria de Bárbara Wong (Biblioteca Municipal)

#### 21 e 23 de Março

Exposição de trabalhos (Piscinas Municipais)



## NOVAS OPORTUNIDADES EM VALE DE SANTIAGO

Situado num vale entre a planície e a serra encontramos Vale de Santiago, uma das freguesias antigas do interior do concelho de Odemira que vai buscar o seu nome à Ordem de Santiago, à qual pertenciam estas terras.

### Ficha técnica

**População:** 551 (INE, Dados Preliminares Censos 2011)

**Área:** 65,816 km<sup>2</sup>

**Economia:** Agricultura, pecuária, extração de cortiça e transformação de carnes

**Equipamentos:** Extensão de Saúde de Vale Santiago e Fornalhas Velhas, jardim-de-infância e escola do 1º Ciclo, Centro Sócio-cultural, Polidesportivo, multibanco, cemitério, balneários públicos.

**Localidades:** Fornalhas Velhas, Parreiras e Água Branca.

**Padroeira:** Santa Catarina, homenageada a 25 de novembro

**Associativismo:** Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Vale Santiago, Sociedade Recreativa de Vale de Santiago, Centro Cultural e Desportivo de Fornalhas Velhas.

**A visitar:** A aldeia de Vale de Santiago apresenta um bonito traçado

de ruas estreitas e casas caiadas, mantendo intacta a sua arquitetura tradicional. A igreja de Santa Catarina merece uma visita, bem como a fonte de Nossa Senhora da Luz. Nesta freguesia há ainda a registar o Monte de Columbaís, onde supostamente terá nascido Cristóvão Colombo.

### Contactos:

Junta de Freguesia de Vale Santiago

Rua da Igreja, 36,  
7630-698 Vale de Santiago

Tel: 283 691 327

Fax: 283 691 335

E-mail: j.f.v.santiago@iol.pt





*"Com o matadouro poderão surgir novas empresas,*

*quem sabe de enchidos, de embalagens, abre a*

*porta para novas oportunidades".*

*Eduardo Francisco (Presidente da Junta de Freguesia de Vale Santiago)*



Foi num dia solaren-  
go de inverno que  
partimos à desco-  
berta de Vale de San-  
tiago, esperava-nos  
Eduardo Francisco.  
No seu primeiro  
mandato, o autarca  
confessa que ser filho

da terra e um pouco baírrista  
o levou a aceitar o desafio de  
gerir o destino da freguesia.  
"Gosto muito desta terra e quero  
tentar fazer alguma coisa por  
ela". Revela que tem consciência  
que "Neste momento as verbas  
são poucas, mas é nestas alturas  
que se veem as boas gestões,  
quando há muito dinheiro todos  
gerimos bem, quando se tem  
pouco às vezes não será assim".  
Adianta que "Não prometi muito  
para não defraudar aqueles  
que acreditam em mim, até  
agora tem sido uma experiência  
positiva".

#### **Uma nova oportunidade**

A agricultura, a pecuária, extra-  
ção de cortiça e a transformação  
de carnes são os principais mo-  
tores económicos desta fregue-  
sia do interior, que como tantas  
outras sente o flagelo do desem-  
prego e a partida dos jovens em  
busca de oportunidades.  
Em março Vale de Santiago vai

assistir à abertura do Matadouro  
do Litoral Alentejano - MLA,  
que segundo o autarca "Vai ser  
uma mais-valia para o concelho,  
vai trazer movimento à nossa  
freguesia, poderá até não criar  
muitos postos de trabalho,  
mas todos os que criar serão  
bem-vindos." Acredita que "com  
o matadouro poderão surgir  
novas empresas, quem sabe de  
enchidos, de embalagens, abre  
a porta para novas oportuni-  
dades". Refere que "Até existe uma  
área de terreno que pertence ao  
matadouro e que supostamente  
irá servir para albergar indústrias  
ligadas ao setor."

A aposta na agricultura é para  
o autarca uma saída "Quase de  
certeza que tem que voltar, é  
essencial". Dá como exemplo  
jovens de Vale de Santiago  
que estão dispostos a apostar  
neste setor "Alguns são filhos  
de agricultores que acabam por  
enveredar pelo mesmo cami-  
nho, à partida porque gostam e  
se houver mais incentivos acho  
que outros virão".

#### **Uma população cada vez mais envelhecida**

"Temos poucas crianças a  
frequentar a escola, porque os  
casais jovens fogem de cá", des-  
bafa o autarca. Cativar os jovens  
a fixarem-se na freguesia é com-  
plicado. Refere que apesar do  
reduzido número de alunos a es-  
cola tem-se mantido, atribuindo  
a isso a distância que os separa  
da sede de concelho, que fica a  
cerca de 30 km. É com orgulho

que afirma "A nossa escola tem  
excelentes condições. Temos  
uma boa escola, o polidesporti-  
vo está situado mesmo atrás e  
o Centro Sociocultural logo ao  
lado. Temos todas as condições,  
a própria escola foi arranjada há  
pouco tempo".

O acesso a cuidados de saúde  
está minimamente garantido  
"Temos um posto médico em  
Vale de Santiago e uma exten-  
são nas Fornalhas". Aqui há servi-  
ço de enfermagem e vem um  
médico regularmente "Se assim  
ficarmos, já não estamos mal  
servidos, ficar sem estes serviços  
é que seria uma situação muito  
complicada" confessa o autarca.  
Na habitação, Eduardo Francisco  
refere que existe um bairro so-  
cial que aguarda a segunda fase.  
Está consciente que "A nível de  
investimento esta altura não é  
muito boa, esta é uma realidade  
por toda a parte".

#### **Apoiar os idosos da freguesia é prioridade**

Mais do que uma ambição, dotar  
a freguesia com um Centro de  
Dia é uma necessidade cada vez  
mais urgente para o autarca.  
"Seria algo muito importante,  
para dar algum apoio aos nossos  
idosos". Acrescenta que "Atual-  
mente o serviço de apoio domi-  
ciliário é assegurado pelo Lar de  
Colos, que traz as refeições logo  
cedo". Para o autarca, se o Vale  
de Santiago tivesse um Centro  
de Dia os idosos teriam uma  
maior qualidade de vida, "Teriam  
um espaço onde conviver e

também teriam outro apoio, as  
pessoas estão cá enraizadas e  
não querem ir para Colos". Espa-  
ço para a construção não é um  
problema "Temos terrenos junto  
à escola e ao Centro Sóciocul-  
tural". Em género de desabafo  
relembra que "Em relação às  
localidades em volta de Vale  
Santiago somos das poucas que  
não temos um Centro de Dia".

#### **Pequenas mas grandes obras**

O objetivo de Eduardo Francis-  
co para este mandato é fazer  
o melhor possível. "Os nossos  
projetos aqui vão surgindo. Faço  
parte da Junta de Freguesia há  
quase vinte anos e nunca me  
passou pela cabeça chegar a  
Presidente, mas tento fazer sem-  
pre o meu melhor que ninguém  
tenha dúvidas disso. Quando  
me candidatei, não me quis  
comprometer que vou fazer isto  
e aquilo, não gosto de prometer  
coisas que não possa cumprir".  
Afirma que "Desde que come-  
çamos já fizemos muita coisa,  
coisas pequenas mas fizemos,  
a sinalética nas entradas da  
freguesia, a colocação dos  
candeeiros, os arruamentos  
nas Fornalhas, o alcatroamento  
desde o centro da aldeia até à  
zona do bairro". O autarca diz  
que "Sou mais apologista das  
pequenas coisas do que dos  
grandes projetos, podem não  
ter grande visibilidade, mas  
quem cá vive dá mais valor às  
pequenas coisas que fazem falta  
à população. Porque não é só  
fazer, o problema é manter".



A nível de saneamento e eletrificações a freguesia está relativamente bem servida, “Tínhamos um problema que eram os esgotos do Montinho, mas que foi solucionado o ano passado, o que foi um passo importante”. Adianta que “Já começou a ligação de águas das Fornalhas para os Foros das Fornalhas, foi uma promessa que tentamos cumprir. Também já conseguimos colocar as caixas postais nos Foros das Fornalhas”. Esta é uma mais-valia para a população que tinha que se deslocar às Fornalhas Velhas para receber o correio. O edil avança ainda que o arranjo da estrada dos Foros das Fornalhas ficará para uma segunda fase porque a prioridade é resolver a questão da ligação de água.

As obras do edifício da Junta de Freguesia também já estão concluídas e a sua inauguração será para breve “Tem outras condições para os funcionários e a população”, diz com orgulho o autarca. Uma das preocupações foi dotar o edifício com uma rampa para facilitar o acesso da população mais idosa. “Penso que dentro do possível o resultado ficou bom”. Eduardo Francisco adiantou ainda que “Gostaria de implementar os serviços de CTT aqui na freguesia, já iniciei os contactos, assim evitamos a deslocação a Colos ou Odemira, o que não é fácil devido à falta de transportes públicos.”

Existem projetos que gostaria de concretizar durante o mandato

tais como a qualificação do largo à entrada da aldeia com zona de lazer e estacionamento ordenado, a requalificação da linha de água na entrada da aldeia “que atualmente só tem silvas e estamos a tentar ver se conseguimos criar ali uma parte pedonal com uns bancos, enfim dar outro aspeto.”

#### O associativismo marca pontos em Vale Santiago

Na freguesia, sem detrimento das restantes, há uma associação que se destaca pelo trabalho em prol da comunidade. Falamos da Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Vale de Santiago que há cinco anos ajuda a salvar vidas. Segundo o autarca, que também faz parte da associação “Estão programadas recolhas ao longo do ano, em 2011 foram feitas nove recolhas”, destaca que “Em Vale de Santiago temos sempre uma grande adesão por parte da população, temos sempre acima de 50 dadores, na última que tivemos, em novembro, mais de 60 pessoas doaram sangue, e tivemos 113 inscritos para a medula óssea e 93 pessoas fizeram o teste”. Conta que se inicialmente as doações revertiam somente para o Hospital de Beja “Agora dividimos as doações entre o Hospital do Litoral Alentejano e o de Beja, faz sentido porque também passamos a ser encaminhados para o Hospital do Litoral Alentejano”, acrescentando ainda que “O Hospital

do Litoral Alentejano não tinha nenhuma associação a fazer recolhas para eles, por isso tem sido um contributo importante”.

#### Memórias de infância e a visão do futuro

Recorda a infância vivida em Vale de Santiago “Tínhamos falta de quase tudo, agora a vida pode estar complicada, mas estamos muito melhor”, lembra que antes “Não tínhamos água nem esgotos, hoje se formos olhar Vale de Santiago já tem algumas coisas, posso mesmo dizer que já temos alguma qualidade de vida em Vale de Santiago”.

Para o futuro o autarca diz que “Se não retrocedesse já seria muito bom”, é com confiança que diz “A crise vai passar e estou convencido que o interior vai ser valorizado”. Deixa no ar a interrogação “Porque é que não temos indústrias aqui se é aqui que temos a matéria-prima?” Afirma que o turismo é um grande potencial, “A coudelaria e a ganadaria Brito Paes atraem muitos turistas, temos excelentes percursos para passeios de BTT e caminhadas, com uma paisagem muito bonita”. Remata que “seria bom que surgissem turismo rurais ou turismo de aldeia”.

Para além de uma paisagem de encantar, as ruelas estreitas com as suas casas caiadas e chaminés bem cuidadas merecem uma atenção especial. O Vale de Santiago também integra

o roteiro das provas de atletismo, anualmente recebe uma das provas mais conceituadas desta modalidade, o Cross dos Cavaleiros.

Eduardo Francisco quis deixar uma mensagem de incentivo à população “Não desanimem, mantenham a fé que nós vamos melhorar. No que depender de mim podem ter a certeza que farei o possível e o impossível para conseguir.” A quem não conhece a freguesia o autarca deixa o convite para fazerem uma visita e destaca “a simpatia da nossa gente que gosta de receber” termina recomendando que provem o cozido de grão. Quanto a nós garantimos que não se vão arrepender e vão voltar para repetir.





# Odemira acontece

O concelho de Odemira vive vários rituais ao longo do ano através de uma programação cultural promovida pelo Município de Odemira, que pretende oferecer um leque de opções diversificadas e de qualidade. A festa Abril em Odemira e a FACECO continuam a ser pontos altos no calendário, mas eventos como o Festival TassJazz, a Feira de Turismo, a



programação do Cineteatro Camacho Costa ou a participação no Festival Sete Sóis Sete Luas fazem de Odemira uma terra onde acontece cultura. Anote já as datas e os nomes na sua agenda. No primeiro semestre, destaque para quatro espetáculos no Cineteatro Camacho Costa, a par da programação habitual de cinema. O espetáculo "Memorial" trouxe Carlos Mendes, Fernando Tordo e Filipa Pais a Odemira, no dia 23 de fevereiro. Para 17 de março está agendado um concerto com a banda Os Eléctricos, que dá uma



nova roupagem ao swing, fado, blues e rockabilly dos anos 40 e 50. Os atores Aldo Lima & Francisco Meneses sobem ao palco no dia 27 de março para um espetáculo de comédia. Em maio haverá um concerto com Luísa Sobral, que apresentará muito mais do que o premiado álbum "The Cherry on my Cake".

Abril é sinónimo de festa em Odemira, com um programa repleto de iniciativas em todo o concelho (ver página ao lado). A Feira do Turismo acontecerá este ano entre os dias 8 e 10 de junho, em Vila Nova de Milfontes. Do cartaz constam mostra de serviços, gastronomia, artesanato e um espetáculo com a banda Virgem Suta.

Junho será também o mês de realização de um Festival de Marchas em Odemira.

O Festival TassJazz chega nos dias 5, 6 e 7 de julho, no Cerro do Peguinho, com espetáculos com Joel Xavier, Laurent Filipe Quarteto e Herb Geller Trio.

Entre os dias 20 e 22 de julho, a FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económica do Concelho de Odemira leva a S. Teotónio a habitual mostra de serviços, exposições e concurso de gado, artesanato, animação cultural e desportiva e um espetáculo com José Cid. Nos meses de Verão haverá festas populares nas freguesias e animação nas praias.

Em setembro a vila mobiliza-se para o evento Odemira Cultural, que articula a Comemoração do Feriado Municipal, as Festas Religiosas em Honra de N. Sra da Piedade, o Festival Sete Sóis, Sete Luas, o aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago, entre outras atividades.

Para o último trimestre está programado o Encontro de Teatro Amador, o roteiro Sonoridades & Sabores, o aniversário da Banda Filarmónica de Odemira, Concerto de Natal, Natal no Mercado e a comemoração da Passagem de Ano.





# ABRIL É EM ODEMIRA

Abril é sinónimo de festa em Odemira. Município e Juntas de Freguesia, coletividades, escolas e demais entidades unem esforços para promover iniciativas ao longo de todo o mês e em todo o concelho.

Odemira continua a cumprir a tradição de comemorar a liberdade e a democracia, a grande conquista da revolução de abril e que em tempos de crise não pode deixar de ser comemorada. Além da música, haverá momentos solenes, muitas atividades desportivas e recreativas para todas as idades e gostos.

Na vila, destaque para o Festival de Bandas Rock nos dias 20 e 21. Na noite de 24, sobem ao palco do Largo Brito Pais a banda Amor Electro e o projeto Tim & Companheiros. Entre as duas atuações, haverá o simbólico Hastear da Bandeira, à meia-noite em ponto, no edifício dos Paços do Concelho, ao qual se segue o habitual espetáculo piromusical, na Zona Ribeirinha.

A Sessão Solene da Assembleia Municipal de Odemira marcará a manhã de 25 de abril, no auditório da Biblioteca Municipal, onde serão atribuídas Medalhas Municipais de Mérito ao ex-ciclista e atual selecionador nacional de ciclismo José Joaquim Poeira, ao historiador António Martins Quaresma e à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio. Seguir-se-á a formatura dos Bombeiros Voluntários de Odemira e Vila Nova de Milfontes e do Porto de Honra no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

Durante a tarde, as atenções irão para o Festival de Folclore, que mobiliza anualmente centenas de espetadores para o Cerro do Peguinho. Este ano terá a participação do Rancho Folclórico Típico Santa Maria de Sequeira (Braga), Rancho Folclórico do Vale de Santarém, Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré, Grupo Etnográfico da Serra do Caldeirão (Loulé) e do Rancho Folclórico Infantil e Juvenil de Vila Nova de Milfontes. A fadista Carminho subirá ao palco

principal, a partir das 22 horas.

Nos dias 24 e 25, destaque para a iniciativa “Produtos da Terra”, uma exposição e venda de produtos locais e artesanato, que decorrerá no Largo Brito Pais, das 14 às 24 horas.

Também naqueles dias, as principais ruas de Odemira ganharão vida e especial animação ao final da tarde, com música, palhaço, malabarista de fogo e escultor de balões. A partir das 18 horas, as arruadas estarão a cargo das bandas Pilha Galinhas (dia 24) e Concertinas do Vale do Tejo (dia 25).

O grande dinamismo que se assiste no concelho, a variedade de iniciativas e a qualidade dos espetáculos fazem das comemorações de Abril em Odemira uma das festas mais emblemáticas da região, uma festa vivida por todos e para todos.

**20, 21**

Festival Bandas Rock

**24**

Exposição e venda de produtos locais e artesanato  
Animação de rua  
Amor Electro  
Festival Piromusical  
Tim & Companheiros

**25**

Sessão Solene da Assembleia Municipal  
Exposição e venda de produtos locais e artesanato  
Animação de rua  
Festival de Folclore  
Carminho





### CANTARAM-SE AS JANEIRAS

Esta parece ser uma tradição recuperada e com novo impulso no concelho de Odemira, pois este ano foram vários os grupos que saíram à rua para Cantar as Janeiras. Nas noites de 3 e 4 de janeiro, o Grupo de Escuteiros de Odemira cantou pelas ruas de Odemira e Boavista dos Pinheiros e o Grupo de Alunos da Escola Damião pelas ruas da vila. No dia 5, na primeira sessão da Câmara Municipal de Odemira, o Grupo de Cantares da Zambujeira do Mar cantou as Janeiras para o Presidente e vereação. Na localidade de Malavado houve mesmo um encontro de Janeiras. O Grupo de Coral da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes ofereceu os votos de boas festas à Câmara Municipal.

### GRUPO 4UATRO AO SUL TROUZE CANÇÕES TRADICIONAIS DE NATAL

O Concerto de Natal oferecido pelo Município de Odemira trouxe até ao Cineteatro Camacho Costa temas tradicionais alentejanos, conhecidos como Cânticos ao Menino, com a atuação do grupo 4uatro Ao Sul, na noite de 22 de dezembro. O grupo é composto por quatro músicos e cantores com diversas experiências musicais: José Barros (Grupo Navegante), José Manuel David e Rui Vaz (Gaieteiros de Lisboa), Pedro Mestre (tocador de viola campaniça e ensaiador de corais alentejanos). Foi um concerto “sem artifícios”, mas com emoção, com temas litúrgicos e populares à capela, sendo alguns acompanhados à viola campaniça.

### ELISABETE JESUS INTERPRETOU “A ESTALAJADEIRA”

Por lapso não foi mencionado o nome da atriz Elisabete Jesus, que representou a personagem principal na peça “A Estalajadeira”, apresentada pelo grupo Cal I Truz, no artigo sobre o Encontro de Teatro Amador de Odemira, publicado na edição de dezembro de 2011 do Boletim Municipal, facto pelo qual apresentamos os nossos sinceros pedidos de desculpa. O lapso decorreu do facto de essa informação não ter sido indicada aos serviços municipais, pelo que o nome de Elisabete Jesus também não foi mencionado no folheto promocional do evento. Repomos assim a verdade e a justiça sobre a interpretação da personagem principal da peça.

### FERNANDO TORDO, CARLOS MENDES E FILIPA PAIS EM ODEMIRA

“Memorial” é o título do espetáculo que junta em palco os artistas Fernando Tordo, Carlos Mendes e Filipa Pais e que passou por Odemira, no dia 23 de fevereiro, no Cineteatro Camacho Costa. “Memorial” percorre as canções que fazem parte da memória coletiva dos portugueses, aqui cantados de uma forma única, e cerca de uma dezena de novos temas inéditos, criados propositalmente para este espetáculo. Foi uma noite de emoções, onde se recordaram grandes temas e se conheceram outros, num desfile de excelentes interpretações por duas gerações da música nacional. Este espetáculo é uma das novidades nos palcos nacionais em 2012, com boas críticas e salas cheias.



6ª BDTECA

## A BANDA DESENHADA ESTÁ EM DESTAQUE EM ODEMIRA

A Banda Desenhada volta a merecer destaque na Biblioteca Municipal de Odemira com a 6ª edição da BDTECA, que vai decorrer até 17 de abril. Esta é uma iniciativa do Município de Odemira em parceria com a Associação Sopa dos Artistas. Para além de divulgar este género artístico, pretende-se afirmar Odemira como um dos principais centros de desenvolvimento de BD na região e no país. Do programa consta o concurso de BD, exposições, feira do livro e uma tertúlia com Paulo Monteiro. A BDTECA teve o privilégio de contar com a participação de Paulo Monteiro, no dia 11 de fevereiro, para apresentar, em primeira mão, a 2ª edição do seu livro “O amor infinito que te tenho e outras histórias”, considerado em 2011 o Melhor Álbum no Prémio Nacional de Banda Desenhada e a Melhor Publicação Independente no Troféu Central Comics. Paulo Monteiro dedica-se em exclusivo à BD e é diretor da Bedeteca de Beja e do Festival

Internacional de Banda Desenhada daquela cidade. Colabora em fanzines, tem percorrido o Alentejo para falar de BD nas escolas, tem feito dezenas de exposições de pintura, ilustração e BD em Portugal, mas também em Espanha, França e Itália. Colabora com a BDTECA de Odemira desde o primeiro ano.

**“É uma arte com muitas possibilidades narrativas e gráficas.”**

“Fazer um livro de BD era um sonho de miúdo”, afirmou Paulo Monteiro na sua humildade e simpatia, contando que “São histórias do quotidiano, são as minhas histórias, do meu dia-a-dia, do meu pai e do meu avô. São histórias intimistas. Faço as histórias para mim. É uma forma de ser honesto, pois só tenho um compromisso comigo.” Esclareceu que “Todas as histórias são sobre o amor, nas várias perspetivas do amor: a paixão, o amor fraterno...” Sobre a BD disse que “é muito mais do que as personagens e os heróis. É uma

arte com muitas possibilidades narrativas e gráficas.” Paulo Monteiro contou que tem em mãos outros três projetos e que vai tentar chegar a outros públicos, fora do país. “Eventos como este são importantes, porque as pessoas não podem gostar se não conhecerem. É importante insistir, mostrar e não desistir”, sublinhou o autor que coloca a BDTECA de Odemira ao lado dos eventos de Beja, Amadora e do Porto. Os autores nacionais são bons, mas pouco conhecidos, pois a BD em Portugal não tem a procura e a dimensão como em França, Espanha ou agora, mais recentemente, no Brasil. Seguiu-se a inauguração de uma exposição com pranchas do livro “O amor infinito que te tenho e outras histórias”, que esteve patente ao público na Biblioteca Municipal até ao dia 29 de fevereiro.

Até 17 de março, decorrerá na Biblioteca Municipal de Odemira a Feira do Comic Book e da BD,

numa parceria com a livraria Dr. Kartoon.

O Concurso de Banda Desenhada, que acontece desde a primeira edição, contou com a adesão de 15 participantes. A entrega de prémios e a inauguração da exposição com os trabalhos concorrentes decorrerá no dia 17 de março, na Biblioteca Municipal. A mostra poderá ser visitada até ao dia 17 de abril.





## MUNICÍPIO DE ODEMIRA ADERE À CANDIDATURA DO CANTE A PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

A partir da terceira década do séc. XX a questão do património extravasou o domínio nacional, ganhando terreno internacional, principalmente após a segunda guerra mundial.

Em 1972 teve lugar a “Convenção referente à proteção do património mundial cultural e natural” que foi adotada pela “Conferência Geral da UNESCO” e que constitui o primeiro grande instrumento de conceptualização e criação daquilo que hoje se entende por Património Mundial. Nesta convenção, assinada atualmente por 186 países, estes comprometem-se

com a proteção dos monumentos e sítios (culturais e naturais), que sejam considerados testemunhos únicos e representativos de um património comum da humanidade.

Posteriormente, em 2003, a Conferência Geral da UNESCO elaborou a “Convenção para a proteção do património cultural imaterial”, do qual 127 países são signatários. Esta convenção estabeleceu um alargamento do conceito de património cultural. Este já não se limita apenas a vestígios materiais de cultura (como monumentos, sítios, coleções, etc.), mas também a “práticas, representações, expressões, conhecimentos e habilidades – assim como os instrumentos, objetos, artefactos e espaços culturais a eles associados – que comunidades, grupos e, em alguns casos, indivíduos reconhecem como parte integrante do seu património cultural.”

A candidatura do Cante Alentejano a Património Imaterial da Humanidade foi recentemente iniciada pelos próprios intervenientes no cante: a MODA - Associação do Cante Alentejano, a Confraria do Cante Alentejano e a Casa do Alentejo e tem como patrocinadores o Município de Serpa e a Entidade de Turismo do Alentejo.

Está assim em preparação, com entrega marcada para março do próximo ano, a candidatura do Cante

a Património Imaterial da Humanidade; candidatura que partiu dos próprios alentejanos e seus representantes, tendo tido depois a adesão e apoio ao nível institucional do país.

O Município de Odemira, como não podia deixar de ser, associa-se a esta iniciativa que considera ser da maior importância. Os quatro grupos corais existentes, o Grupo Coral Odemira, Grupo Coral de S. Luís, Grupo Coral de Vila Nova de Milfontes e Vozes Femininas de Amoreiras-Gare, mantêm viva a tradição do cante no nosso concelho.

As candidaturas a património da humanidade constituem momentos de mobilização muito importantes para a prossecução dos objetivos de estudo, preservação e continuidade dos patrimónios imateriais. A candidatura que irá ser apresentada à UNESCO, no próximo ano, apresentará quer uma recolha e investigação de reportórios do cante e das sociabilidades a ele associadas, quer um conjunto de medidas com vista à sua preservação.

Nas palavras de Fernando Lopes Graça, importante compositor e musicólogo do nosso país: “(...) não constituirá acaso grande temeridade o definir o povo alentejano como sendo o mais “musical” da gente portuguesa (...), que o leva a achar boas todas as ocasiões, todas as horas, para dar largas à sua inata musicalidade. E porventura, mais do que isso: a gravidade que põe no ato de cantar, para ele verdadeiro ato de identificação coletiva, de comunhão espiritual com os do seu sangue e da sua pátria, para onde quer que vá, onde quer que se encontre. Em roda, os olhos cerrados, expressão concentrada do rosto, o mais das vezes ombro a ombro ou braços com braços em ondulada movimentação, assim entoam os ganhões alentejanos os seus cantos. E é como se cumprissem um antigo e necessário ritual.”

Ana Tendeiro Gonçalves, antropóloga





## ODEMIRA COM MAIS DESPORTO

São vários os eventos e programas regulares de desporto que o Município promove ao longo do ano. No sentido de mobilizar esforços e cumprir o plano de desenvolvimento desportivo do concelho, reforçando o papel dos clubes e associações, o Município já programou as linhas para 2012, a par dos apoios concedidos através dos Prémios de Atividade Desportiva. O grande evento desportivo acontecerá nos dias 9 e 10 de junho: Brisas do Atlântico, entre Almogrove e Zambujeira do Mar, com diversas modalidades, desde atletismo (individual

e estafeta), BTT, cicloturismo, desporto adaptado, patinagem, pedestrianismo e kayak mar. O atletismo continua a ser uma das modalidades que o Município apoia, com a realização de grandes provas: Circuito Vila de Odemira (22 de abril), Brisas do Atlântico e Cross dos Cavaleiros (data a marcar em meados de novembro). Maio será o mês do xadrez, este ano com um figurino diferente e que valoriza mais a prática do xadrez nas escolas, enquanto ferramenta de desenvolvimento intelectual. Serão promovidos torneios nas sedes de agrupa-

mento, na secundária e profissional de Odemira e no colégio de Milfontes, com uma grande final entre escolas. O BTT será uma aposta clara do Município, que pretende aqui implementar a maior rede de trilhos e percursos de BTT do país, em articulação com as associações e clubes locais, a Federação Portuguesa de Ciclismo e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova. Pela sua preservação ambiental, diversidade de paisagem e dimensão, os percursos de BTT, devidamente georreferenciados podem constituir um produto

turístico de excelência, com crescente procura pelos mercados nacional e estrangeiro. O projeto Viver Ativo continua a ser dinamizado todos os meses, levando a que centenas de idosos pratiquem desporto e tenham uma vida mais saudável e ativa. O projeto Caminhadas está a ser reequacionado, pretendendo-se a sua dinamização também através dos clubes. Para festejar o desporto local e homenagear atletas e clubes, o Município pretende promover uma Gala do Desporto, que acontecerá em novembro.

## MUNICÍPIO ATRIBUI 175 MIL EUROS EM PRÉMIOS DESPORTIVOS

O Município de Odemira aprovou, por unanimidade, no dia 15 de dezembro, atribuir um total de 175.150,00€ em Prémios de Atividade Desportiva, para a época 2011/2012, a 31 clubes e associações do concelho, com o objetivo de promover a prática desportiva entre a população e apoiar as coletividades locais. Os clubes e associações desportivas e recreativas assumem um papel vital na implementação

e dinamização da prática de desporto no concelho, contando para tal com o apoio da autarquia não só para melhorar a qualidade da oferta, como também no apoio à competição desportiva. O futebol continua a ser a modalidade que mais mobiliza as coletividades, sendo aquela que recebe maior parte dos subsídios. Contudo, nos últimos anos tem-se assistido a um aumento

de adeptos em outras áreas desportivas e a consequente aposta por parte das coletividades em modalidades como o atletismo, btt, caminhadas, desportos náuticos, artes marciais, columbofilia ou tiro. Para além do apoio às diversas modalidades, o Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Atividade Desportiva contempla também as atividades pontuais desenvolvidas

pelos clubes e associações, para as quais são tidos em conta fatores como o nível qualitativo do evento, os custos inerentes à sua organização e os seus objetivos desportivos e sociais. A atribuição destes prémios não invalida a concessão de outros apoios, nomeadamente para a manutenção das instalações e transportes para equipas.

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

### REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 20 DE 06 DE OUTUBRO DE 2011

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia do Beco da Relva, na Travessa da Jardineira e na Rua Pôr do Sol, na Longueira.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração para o fornecimento de refeições aos alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico do concelho a celebrar com a Fundação Odemira, bem como conceder poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento da Ação Social Escolar do Município de Odemira, bem como remete-lo para aprovação da Assembleia Municipal.

Aprovou, por unanimidade, os acordos de colaboração a celebrar com a Associação Nossa Senhora do Mar, Casa do Povo de Relíquias, Associação de Desenvolvimento Integrado de Luzianes-Gare, Sociedade Recreativa S. Teotónio e o Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, para o fornecimento de refeições aos alunos do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do concelho, bem como conceder poderes ao senhor Presidente da Câmara para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a Carta Educativa.

Aprovou, por unanimidade a Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Taipa, Crl, para a Componente de Apoio à Família no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-escolar, bem como conceder poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, o pagamento de passes escolares para o ano letivo de 2011/2012

Aprovou, por unanimidade, atribuir 30 (trinta) bolsas de estudo para o ano letivo de 2011/2012.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o Senhor Presidente feito uso do voto de qualidade, o aviso de abertura de candidaturas ao Regulamento de Apoio às Atividades Culturais e Recreativas.

Aprovou, por unanimidade, a lista provisória de Prémios de Atividade Desportiva 2011/2012, devendo a mesma ser publicada para efeitos de reclamação. Deliberou ainda, também por unanimidade, abrir um novo procedimento de candidaturas exclusivo às atividades correntes pelo período de 15 dias, face à disponibilidade financeira da rubrica do Município.

Aprovou, por unanimidade, a lista provisória de seleção de candidaturas a 16 lotes de terreno no loteamento industrial de Boavista dos Pinheiros, devendo a mesma ser sujeita a audiência prévia para efeitos de reclamação.

### REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 21 DE 20 DE OUTUBRO DE 2011

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a 10.ª modificação orçamental referente ao ano 2011, nomeadamente a 6.ª Alteração ao Orçamento da Despesa, 8.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipal (PAM) e 7.ª Alteração ao Plano de Investimentos (PPI).

Aprovou, por unanimidade, a numeração polícia da Rua das Flores, no Cavaleiro.

Aprovou, por unanimidade, a transferência de 2.574,00 € (dois mil, quinhentos e setenta e quatro euros)

para o agrupamento de Odemira, valor a ser pago em três tranches, no âmbito do acordo de colaboração para a implementação do Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de acordo de colaboração no valor de 5.553,00 € (cinco mil, quinhentos e cinquenta e três euros), a celebrar entre o Município e o Agrupamento de Escolas de S. Teotónio, com vista ao fornecimento das refeições dos alunos da Escola Básica do 1.º Ciclo de S. Teotónio e do JI/EB1 da Zambujeira, bem como conceder plenos poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a concessão de um subsídio no valor de 1.200,00 € (mil e duzentos euros) ao Grupo Desportivo Renascente, em virtude de ter passado à 2.ª fase do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, tendo realizado 6 jogos.

Aprovou, por unanimidade, a alteração dos valores protocolados no acordo de colaboração com a RESGATE – Associação de Nadadores-salvadores do Litoral Alentejano.

Aprovou, por unanimidade a minuta de protocolo de colaboração a celebrar entre o Município e o Banco Espírito Santo (BES), bem como conceder plenos poderes ao senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

### REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 22 DE 03 DE NOVEMBRO DE 2011

Aprovou, por unanimidade, a minuta do contrato de empreitada a celebrar entre o Município de Odemira e a empresa COMPORTO – Sociedade de Construções, S.A, para a execução da obra de Construção do Centro Escolar da Boavista dos Pinheiros, pela importância de 748.377,15 € (setecentos e quarenta e oito mil, trezentos e setenta e sete euros e quinze centimos),

acrescida do IVA à taxa legal em vigor. Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e a abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária o aluguer operacional de três veículos pesados para recolha de resíduos sólidos urbanos à empresa ECOAMBIENTE, S.A – Consultores de Engenharia, Gestão e Prestação de Serviços, S.A, pela importância de 754.442,64 € (setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e sessenta e quatro centimos), acrescida de IVA à taxa legal em vigor.

Aprovou, por unanimidade, a transferência no valor de 9.274,63 € (nove mil duzentos e setenta e quatro euros e sessenta e três centimos) para o Conservatório Regional do Baixo Alentejo para o ano 2011.

Retirou, por unanimidade, o pedido de atribuição de subsídio ao Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes para melhor apreciação.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio no valor de 2.000,00 € (dois mil euros) ao Grupo Desportivo Naverredondense “O Beira Serra”, pela passagem à 2.ª fase da Taça Fundação Inatel de acordo com o n.º 1.2, art.º 1.º, Cap. I do Regulamento de Prémios de Atividade Desportiva.

### REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 23 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011

Aprovou, por unanimidade, a transferência de 5.000,00 € (cinco mil euros) para a Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano como contrapartida desta Câmara Municipal nos projetos aprovados no âmbito dos programas PRODER e PROMAR, da responsabilidade da Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos



pela Coligação Democrática Unitária a 11.ª modificação orçamental relativa ao ano 2011, nomeadamente a 7.ª Alteração ao Orçamento da Despesa e a 8.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Ratificou o despacho do Senhor Vereador Ricardo Cardoso a autorizar a atribuição de três lugares de estacionamento para os veículos de instrução da escola de condução Triologia dos Sinais, sendo dois lugares para veículos ligeiros e um para motociclos no estacionamento público do Loteamento da Mademira, sito na Bemposta, em S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, a colocação de sinalização de trânsito proibido a veículos pesados na Rua do Garrião, em S. Teotónio.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de auxílios económicos no âmbito da ação social escolar.

Aprovou, por unanimidade, fixar a época balnear 2012 entre 15 de junho e 15 de setembro.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de entendimento e colaboração para a criação da rede de Fomento do Empreendedorismo do Baixo Alentejo e do Alentejo Litoral, bem como sejam concedidos plenos poderes ao Senhor Vice-Presidente para outorgar o protocolo em nome do Município de Odemira.

Aprovou, por unanimidade, a lista de candidatos admitidos e excluídos do procedimento de atribuição com pré-seleção de 16 lotes de terreno no loteamento industrial de Boavista dos Pinheiros.

#### **REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 24 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2011**

Aprovou, por unanimidade, a proposta n.º 25/2011 P, datado de 25 de novembro

de 2011, proveniente do gabinete do Senhor Presidente da Câmara, referente aos acordos de colaboração e protocolos de competência a celebrar com as Juntas de Freguesia para o ano de 2012.

Aprovou, por unanimidade, a resolução de expropriar a parcela com a área de 7.120 m<sup>2</sup>, a desanexar do prédio misto denominado “Moinho de Vento” destinada à implantação de uma zona de Espaços Verdes Urbanos, na localidade de Vila Nova de Milfontes, para efeitos de envio à Assembleia Municipal, com vista à Declaração de Utilidade Pública, bem como a tomada de posse administrativa da parcela a expropriar.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2012, elaborado de harmonia com o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que importa tanto na receita como na despesa, no total de 39.380.000 euros (trinta e nove milhões, trezentos e oitenta mil euros). Foram apresentadas declarações de voto pelos eleitos pela Coligação Democrática Unitária e pelos eleitos pelo Partido Socialista.

Aprovou, por unanimidade, a proposta de alteração do Regulamento do Cemitério Municipal de Odemira, devendo a mesma ser remetida à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

#### **REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 25 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2011**

Tomou conhecimento da aprovação definitiva da alteração ao Regulamento das Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira e submeteu para apreciação e deliberação da Assembleia Municipal.

Aprovou, por unanimidade, a aquisição

de energia elétrica em baixa tensão especial do Município de Odemira à empresa Unión Fenosa Comercial, S.L. (Sucursal em Portugal), com sede na Avenida da Boavista, 2121, 4.º andar, sala 404, no Porto, pela importância de 438.345,72 € (Quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e cinco euros e setenta e dois cêntimos), acrescida de IVA. à taxa legal em vigor.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária a 12.ª modificação orçamental relativa ao ano 2011, nomeadamente a 8.ª Alteração ao Orçamento da Despesa, 9.ª Alteração ao Plano de Atividades Municipal (PAM) e a 9.ª Alteração a Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Ratificou, o ato praticado pelo Senhor Vereador Ricardo Cardoso a aprovar o Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Odemira e a Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves de Odemira, que visa o estabelecimento de formas de cooperação conjunta, no âmbito do Programa Iniciativa Novas Oportunidades e tem por finalidade promover e potenciar processos de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares, identificar necessidades, procurar “soluções” e promover as ofertas formativas mais adequadas.

Aprovou, por unanimidade, o Plano de Trabalhos e de Pagamentos referente à Pavimentação da Ligação entre a EN 389 e a EN 262 – Lanço Colos/Bicos.

Aprovou, por unanimidade, que seja demarcada na Travessa das Escolas em S. Teotónio, dois lugares de estacionamento para paragem de veículos afetos ao transporte de crianças.

Aprovou, por unanimidade, a lista provisória de atribuição de Bolsas de Estudo para o ano letivo 2011/2012.

Aprovou, por unanimidade, a lista definitiva de atribuição de Prémios de Atividade Desportiva para 2011/2012, a minuta do contrato programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com cada um dos clubes, bem como, a concessão de plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar os contratos programa em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a adesão à proposta de classificação do cante alentejano a Património Imaterial da Humanidade, bem como conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar a Declaração de Apoio em nome do Município.

Aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros) ao Núcleo de Combatentes do Concelho de Odemira, com vista à execução de um monumento de homenagem aos combatentes do país, da autoria de Fernando Fonseca.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a atribuição de um subsídio 7.400,00 € (sete mil e quatrocentos euros) à Banda Filarmónica de Odemira, para fazer face à comemoração do 22.º Aniversário. Foi apresentada pelos eleitos pela Coligação Democrática Unitária uma declaração de voto verbal e escrita.

Aprovou, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração com a AECOPS – Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas e Serviços, que tem como principal objetivo estabelecer nas instalações do Gabinete de Apoio ao Empresário, um Centro de Atendimento da AECOPS, para prestar apoio específico a todas as empresas da indústria da construção sedeadas no concelho, bem como poderes ao Senhor Presidente para outorgar em nome do Município.

## REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 01 DE 05 DE JANEIRO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, o reforço da sinalização vertical na Avenida Campo da Boa Esperança e no troço entre a Avenida das Águas e a Avenida do Comércio, em Boavista dos Pinheiros, tendo em consideração a existência no local da Escola Básica do 1.º Ciclo, a execução de uma lombada redutora de velocidade do tipo trapezoidal em frente à escola, de forma a evitar o trânsito em excesso.

## REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 02 DE 19 DE JANEIRO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, a prorrogação de prazo por um mês para entrega de propostas para a atribuição da concessão de exploração do Bar Terminal Rodoviário da Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Regulamento do Loteamento Municipal da Zambujeira do Mar.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Loteamento dos Alagoachos, lote n.º 212, sito na freguesia de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, a aplicação de sinalização de estacionamento proibido na Rua Infante D. Henrique, em Colos.

Aprovou, por unanimidade, a numeração de polícia na Rua Ida e Volta, em S. Luís.

Aprovou, por unanimidade, o protocolo de parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa, que visa estreitar as formas de colaboração com o Programa Eco-Escolas que, neste ano letivo, conta com 11 escolas do concelho inscritas no programa.

Aprovou, por unanimidade, o acordo de colaboração para a Educação Pré-Escolar 2011/2012, a celebrar entre

a Câmara Municipal de Odemira, a Direção Regional de Educação do Alentejo e o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social de Beja, com vista a regular as condições relativas à participação da autarquia no Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, a proposta de candidatura do Projeto + Namira, apresentado pela TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, que prevê que a Câmara Municipal se constitua como entidade promotora do referido projeto e o apoie financeiramente em 83% do seu valor total, a que corresponde o valor de 213.000,00 € (duzentos e treze mil euros) distribuídos pelos anos de 2012, 2013 e 2014. Os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentaram uma declaração de voto escrita.

Aprovou, por unanimidade, a adenda ao protocolo de colaboração para a componente de apoio à família, no âmbito do programa de expansão e desenvolvimento do pré-escolar celebrado com a TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira.

## AVISO DISCUSSÃO PÚBLICA DE LOTEAMENTO

Sónia Isabel Nobre Correia, Vereadora da Câmara Municipal de Odemira: Torna Público, em cumprimento do disposto nos n.ºs. 2 e 3 artigo 77º, do Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro, com nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 310/03 de 10 de dezembro, conjugado com o n.º 2 artigo 27º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16/12 na sua atual redação, o seguinte: Em execução da deliberação proferida a dezanove de janeiro de dois mil e

doze, encontra-se aberto pelo prazo de 15 dias (quinze) úteis, contados a partir do oitavo dia após a publicação em Diário da República o período de consulta pública referente à alteração ao regulamento do loteamento municipal sito em Zambujeira do Mar, da freguesia de Zambujeira do Mar, concelho de Odemira. O referido processo de alteração ao loteamento municipal encontra-se patente ao público no Balcão Único, da Câmara Municipal de Odemira, Praça da República, 7630 em Odemira, de segunda a sexta-feira das 9.00h, às 16.00h. Os interessados deverão apresentar as suas reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimento mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Odemira, expondo fundamentadamente as suas razões de defesa contra as providências que prejudiquem os seus interesses legítimos em particular o de propriedade. Não serão consideradas as reclamações, observações, sugestões ou pedidos de esclarecimentos apresentados fora do prazo acima estabelecido. Para constar e devidos efeitos se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Divisão de Ordenamento, Planeamento e Obras da Câmara Municipal do Concelho de Odemira, 8 de fevereiro de 2012.

A Vereadora da Câmara,  
Sónia Isabel Nobre Correia

## DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 13/2011

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira: Faz saber que, nos termos do n.º 1 do art.º 91 da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sessão ordinária deste órgão, realizada no dia 16 de dezembro de 2011, os assuntos

constantes na Ordem do Dia, tiveram a seguinte deliberação:

III – Período da Ordem do Dia:

Ponto um: Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99 de 18/09, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11/01: A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento;

Ponto dois: Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2012:

Aprovado por maioria;

Ponto três: Proposta n.º 25/2011 P – Acordos de colaboração e protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia para o ano 2012:

Aprovada por maioria;

Ponto quatro: Protocolos de Cooperação – Ponto da situação: Aprovados por maioria;

Ponto cinco: Resolução de expropriar.

Processo de expropriação – Espaços Verdes Urbanos – Vila Nova de Milfontes – Autorização de tomada de Posse Administrativa: Aprovada por unanimidade;

Ponto seis: Proposta de alteração do Regulamento do Cemitério Municipal de Odemira: Aprovada por unanimidade;

Ponto sete: Regulamento da Ação Social Escolar do Município de Odemira:

Aprovado por unanimidade;

Ponto oito: Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano – Participação do Município de Odemira no âmbito de candidaturas ao PRODER e PROMAR: Aprovada por unanimidade;

Ponto nove: Mapa de Pessoal de 2012 da CIMAL e imputação das respetivas despesas. Aprovado por unanimidade;

Ponto dez: Aprovação definitiva das alterações ao Regulamento das Taxas, Preços e Outras Receitas do Município de Odemira: Aprovada por maioria.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Odemira, 16 de dezembro de 2012

A Presidente da Assembleia Municipal,  
Natália Cabecinha